

Nota de repúdio

O Sindicato dos Professores do Estado de Goiás (SINPRO - GOIÁS) teve acesso a um vídeo publicado nas redes sociais do youtuber Gustavo Gayer, em que há a exposição em condição vexatória de um professor de sociologia do Colégio Visão, além de ataques à honra e à imagem de toda a categoria dos professores, acusados de militância para "doutrinação do comunismo" em sala de aula.

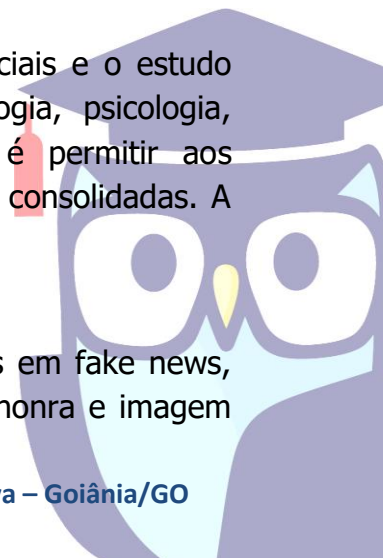
Após a divulgação do vídeo, com evidente distorção da finalidade da questão cobrada na prova de sociologia, o professor foi demitido pelo Colégio e ofendido nas redes sociais do youtuber, o que causa preocupação e repulsa em toda a categoria dos professores, já que a liberdade de ensinar, de aprender e do pluralismo de ideias, princípios constitucionais estabelecidos nos artigos 205, 206 e 214 da CF/88, podem ser tolhidos em clara condição de perseguição política e social, o que afronta a decisão do Supremo Tribunal Federal na ADI 5537, publicada em 17/09/2020.

É inaceitável qualquer interferência no conteúdo ministrado em sala de aula com a finalidade de ceifar o direito de propagação do conhecimento e do livre pensamento e, mais ainda, é intolerável a exposição indevida do professor, pois a sua imagem, honra, liberdade de expressão e de ensinar são direitos humanos fundamentais e irrenunciáveis.

Toda a categoria dos professores é atacada com esta postagem, em especial quando culminada na demissão injusta do professor, pois podem gerar a perseguição de professores que não compartilhem com os ideais políticos de alguns pais ou da própria direção da escola.

A sociologia é, de forma bem simplória, o estudo das relações sociais e o estudo sobre o desenvolvimento da sociedade, com apoio na antropologia, psicologia, ciências econômicas e ciências políticas. Sua principal função é permitir aos estudantes confrontar dados e informações com bases científicas e consolidadas. A sociologia não é direcionada a agradar uma parcela da população.

A sociologia busca, inclusive, explicar fenômenos políticos baseados em fake news, como comumente tem feito o youtuber responsável pela ofensa à honra e imagem



dos professores. O referido youtuber já foi denunciado por divulgação de informações falsas, inclusive com o bloqueio de sua conta no Twitter, e não teve pudor em agir e expor um trabalhador que apenas executava suas funções de forma digna e profissional.

O SINPRO-GO repudia as declarações do youtuber Gustavo Gayer e a decisão do Colégio em demitir o professor, pois fica caracterizado o ato de perseguição político-social e informa que tomará as medidas cabíveis para defender toda a categoria e o professor ofendido, caso seja do seu interesse.

Não podemos compactuar com discursos retrógrados e ofensivos que causam prejuízo a toda sociedade e em especial aos professores, que podem ser vítimas de violência física ou moral praticada por terceiros que são encorajados pela divulgação e propagação de informações falsas e injuriosas, que insistem em distorcer o conceito de ensino para perseguir aqueles que pensam diferente ou que apenas aplicam em sala de aula o conteúdo necessário para estudo da disciplina.

Diretoria do Sinpro Goiás

